

À Glória do Grande Arquiteto do Universo e à Perfeição da Humanidade!

Aos Amados irmãos,

BIOGRAFIA DE GEOFFREY HODSON

Nascido em 12 de março de 1861 em Lincoln Shire, Inglaterra, Geoffrey Hodson nasceu numa família de nobres proprietários de terras. Hodson passou uma infância feliz e saudável nas propriedades rurais da família.

Mas desde tenra idade demonstrou suas tendências místicas, tendo várias experiências extraordinárias, incluindo visões de espíritos da natureza, fadas e anjos.

Geoffrey se alistou e foi convocado ao campo de batalha na Primeira Guerra Mundial pelo Marechal Haig, e foi elogiado por sua bravura em ação, tendo recebida a comenda da Cruz Militar por suas ações na Guerra. Mas mesmo em combate, enquanto viajava sempre visitava Igrejas, onde geralmente tinha visões das realidades espirituais naqueles espaços.

Casamentos: Casado com Jane Hodson, que mais tarde sofreu de uma longa doença terminal. Mais tarde, casou-se com Sandra Hodson, que compilou seus escritos autobiográficos.

Viajou por muitos países, mas viveu a maior parte da sua vida em Lincoln Shire, Inglaterra, Londres e Auckland, Nova Zelândia.

Atividades espirituais; Teosofia: Hodson foi um teosofista, ocultista, místico, filósofo e maçom no viés que podemos chamar de “esotérico”. Ele foi um líder da Sociedade Teosófica por mais de 70 anos. Viajou extensivamente pelo mundo proferindo palestras. Em 1954 Hodson recebeu a Medalha Subba Row por suas contribuições para a literatura teosófica.

Hodson também foi um sacerdote da Igreja Católica Liberal, uma denominação fundada por teosofistas e maçons em 1916 na Inglaterra, não sendo ligada à Roma, mas mantendo os tradicionais rituais cristãos ministrados pela Igreja sem as restrições da teologia romana vigente há tantos séculos.

Também foi Geoffrey Hodson um Maçom grau 33, tendo publicado livros e artigos a respeito.

Hodson foi defensor do vegetarianismo e defendia o tratamento adequado para com os animais. Ele ajudou a organizar e dirigiu a Sociedade Vegetariana na Nova Zelândia, onde viveu por vários anos.

Atividades profissionais: Escritor: Hodson escreveu mais de 60 livros sobre teosofia, espiritualismo, desenvolvimento psíquico e espiritual, misticismo, espíritos da natureza, anjos/arcanjos, meditação, saúde e yoga. Ele também escreveu mais de duzentos artigos e ministrou centenas de palestras presenciais e pelo rádio ao redor do mundo.

Conferencista: Hodson viajou o mundo dando palestras para a Sociedade Teosófica. Ele foi Diretor de Estudos da Escola de Teosofia em Adyar, Índia, no Instituto Krotona, EUA, e também em Genebra e Huizen, na Suíça, bem como por toda a Austrália e Nova Zelândia.

Livros escritos: Nas mais de seis dezenas de livros e panfletos que publicou, Geoffrey Hodson fez refletir neles o conhecimento obtido através de suas habilidades clarividentes. Entre os temas abordados estão teosofia, espiritualismo, desenvolvimento psíquico e espiritual, misticismo, fadas, anjos/arcanjos, meditação, saúde e autodesenvolvimento pela yoga.

Destacamos alguns títulos em português de sua lavra publicados por distintas editoras que incluem:

A Vida de Cristo do Nascimento à Ascensão.

Sabedoria Oculta na Bíblia Sagrada (4 volumes) - A Fraternidade de Anjos e Homens.

O Reino dos Deuses - A Sabedoria Oculta na Mitologia Mundial.

Teosofia Básica, A Sabedoria Viva - Investigações Clarividentes.

Um Esboço e Livro-texto de Teosofia - O Caminho para os Mestres da Sabedoria.

Um Yoga de Luz - O Chamado do Alto - Os Poderes Ocultos do Homem.

O Homem Na Saúde E Na Doença - O Milagre Do Nascimento

O Lado Interno Do Culto Na Igreja Cristã - Luz do Santuário. (publicado postumamente)

A Suprema Realização Através da Yoga - Os Sete Temperamentos Humanos

Sob o Signo do Esquadro e do Compasso (no prelo)

Palestras: Hodson viajou extensivamente pelo mundo dando palestras para a Sociedade Teosófica. Os temas de suas palestras incluíam união familiar, saúde e felicidade, reforma penal e paz mundial.

Não é fácil sumarizar a vida de um homem cujos esforços para esclarecer o mundo a respeito dos princípios espirituais universais foi seu principal esforço. Suas capacidades espirituais foram desenvolvidas pelo contato com pessoas extraordinárias, e verdadeiros Mestres, que ele encontrou não apenas fisicamente, mas nos próprios mundos espirituais os quais acessava diuturnamente.

Sua meditação diária tornou-se fonte quase inesgotável de publicação de livros e artigos, fornecendo material para inúmeras palestras e conferências sobre a espiritualidade.

Ao contrário de muitos, Geoffrey Hodson vivenciou na prática tudo aquilo sobre o que escreveu. Além de falar sobre energias, forças ocultas, a constituição espiritual do ser humano, aplicou este conhecimento não apenas para criar infinitas teorias, mas por décadas a fio foi um “curador”, o que ocorria tanto na presença do doente quanto à distância.

Aqui citamos o caso de um maçom brasileiro atendido por Geoffrey Hodson a milhares de quilômetros de distância. O Ir. em questão ainda na juventude empreendeu a prática de muitas técnicas de yoga sem a supervisão de um instrutor, e isto desencadeou um incontrolável aumento da temperatura corporal, que não cedia nem sob medicamentos ou por artifícios como o mergulho do corpo por horas em água fria. Notificado por telegrama, Geoffrey Hodson entrevistou espiritualmente pelo jovem maçom brasileiro, que viu não só sua saúde ser recuperada, mas recebeu também instruções para que não se aventurasse mais em desenvolver certas energias do corpo humano sem a ajuda de um Mestre clarividente.

Como sacerdote cristão, Hodson esclareceu como os intrincados rituais da Igreja são na verdade “pré cristãos”, e fazem parte da assim chamada “Tradição do Templo”, cujos conhecimentos da Tradição dos Mistérios se perdem nas brumas dos tempos. Indicou que o Cristo não é somente um personagem histórico, mas uma entidade e força espiritual que age em todos os homens rumo a uma ampliação da sua consciência e evolução pessoal.

Sua clarividência se aperfeiçoou com o passar dos anos, e foi usada não só para a cura de enfermos, mas para fazer investigações científicas e arqueológicas, muitas das quais permanecem não publicadas e só foram divulgadas em suas inúmeras conferências.

Geoffrey Hodson foi um homem religioso, místico, maçom e teosofista na mais alta expressão destes termos. Demonstrou o “lado oculto” das práticas religiosas, maçônicas e meditativas as quais sempre ressaltou que a maioria dos aderentes das “Ordens” espirituais vagamente estão conscientes.

Para ele a vida após a morte, a reencarnação, as leis do karma e do dharma eram tão claras na prática como eram perfeitas na teoria, porque ele as vivenciava com seus poderes psíquicos amplamente desenvolvidos pelas práticas yóguicas. Desenvolveu o chamado “poder sibilino”, que possibilitava ele manter sua consciência ao mesmo tempo no corpo físico e nos planos espirituais, e com a ajuda de sua esposa, Sandra Hodson, suas observações se transformaram em diários de muita sabedoria, os quais só foram publicados após a sua morte na década dos 80 do século passado. Sua intenção é que não fosse montado um “culto” que o tivesse como centro, por isso as informações destes livros só deveriam vir a luz depois de seu desaparecimento neste mundo.

Para ele espíritos da natureza, anjos, arcanjos e Mestres de Sabedoria eram realidades com as quais lidava quotidianamente. Em inúmeras ocasiões convidou artistas para representar o que via com sua clarividência em belos e coloridos quadros que espantam e encantam a muitos com os vívidos detalhes captados por sua percepção interior.

Como exemplo deste contato superior com realidades profundas da espiritualidade citamos a obra **A Sabedoria Oculta na Bíblia Sagrada**, em quatro volumes, fruto do contato sistemático com um de seus Mestres Espirituais da Fraternidade Egípcia de Luxor, o qual durante anos o brindou com a interpretação esotérica integral das Sagradas Escrituras, desde o Genesis até o Apocalipse, sob o ponto de vista esotérico, teosófico, cabalístico e esotérico dentro do saber dos antigos Mistérios. Hodson viajou ao Egito onde conheceu pessoalmente seu Mestre Egípcio e outros da assim chamada “fraternidade universal”, que lhes demonstraram na prática que não só o cristianismo, mas também a maçonaria tem verdadeiros fundamentos espirituais radicados nas práticas ritualísticas originadas à época das antigas dinastias egípcias, cujos atuais ritos e ordens maçônicas são herdeiras diretas.

Seguindo à sua maneira o mesmo caminho percorrido por Madame Helena Petrovna Blavatsky, Hodson destacou em seus escritos que o ser humano é uma entidade espiritual que periodicamente se manifesta na matéria tridimensional. Somos Espírito, unos com Deus, e ciclicamente nossa alma desce à Terra em busca de experiências humanas, para aprender a amar, compreender a essência da vida e das coisas, e que retorna e vive muito mais nos mundos internos do que neste “vale de lágrimas” que é o mundo manifestado e material. Parafrazeando Telhard de Chardin, somos uma “Alma que vivencia uma experiência humana” e não um “Corpo que possui uma Alma”. Do mundo espiritual viemos, e para ele retornaremos, pois lá é nossa verdadeira “pátria”.

Na Maçonaria as contribuições de Geoffrey Hodson se fizeram sentir em sua monumental obra “**Sob o Signo do Esquadro e do Compasso**”, em cuja tradução para nosso vernáculo tive a oportunidade de participar e aguardamos a sua publicação nos próximos meses. Naquele livro, além das muitas interpretações de inúmeros detalhes de nossa intrincada ritualística e filosofia maçônicas, Hodson salienta o princípio cabalístico de “Kavannah”, o que significa a conscientização de que os rituais devem ser praticados com plena consciência do que realmente as palavras, gestos e símbolos exibidos querem simbolizar. Sempre enfatizou que há um perigo de que a maçonaria venha a se tornar numa ritualística sem a devida intenção, ou Kavannah, o que a desconectaria da sua verdadeira e antiga origem nos Antigos Tradições, e de que suas práticas são de caráter teúrgico e estão dentro do círculo iniciático da Magia Cerimonial, na qual todos os maçons deveriam se aperfeiçoar.

Depois de cumprir seus sublimes deveres nesta vida, Geoffrey Hodson desapareceu do mundo em 23 de janeiro de 1983 com a prolecta idade de 97 anos, após se despedir dos seus parentes e silenciosamente entrar em meditação como fez todas as manhãs por muitas décadas. Partiu em paz e sem alarde, mas humildemente nos deixou um enorme legado cujo esboço que aqui fizemos é muito pobre para representar a magnitude desta vida tão iluminada e espiritualizada.